



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

COMISSÃO NACIONAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS – CONAPORTOS

COMITÊ TÉCNICO DE ESTÍMULO À CABOTAGEM

ATA DA 1ª REUNIÃO

Data: 25/04/2019 - **Horário:** 16h17min

Local: Sala de Reuniões do Gabinete do Departamento de Navegação e Hidrovias, da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, localizada no endereço EQSW 301/302, Lote N2 01, Ed. Montes, 1º andar. Bairro Setor Sudoeste, na cidade de Brasília/DF.

ABERTURA

Às dezesseis horas e dezessete minutos do dia vinte e cinco de abril do ano de dois mil e dezenove, na Sala de Reuniões do Gabinete da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, foi dado início à 1ª Reunião do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem, constituído no âmbito da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos - CONAPORTOS, sob a presidência de seu **Coordenador**, o senhor **DINO ANTUNES DIAS BATISTA**, Diretor de Navegação e Hidrovias, da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, contanto com a presença dos seguintes membros e convidados:

Membros:

- EDIGAR JUNIO DA SILVA MARTINS – Chefe da Divisão de Informação Estratégica – SNPTA/MINFRA
- PÉRICLES RICLES ALVES ARRAES – Chefe de Departamento de Tráfego de Embarcações – DPC/MD
- ROGÉRIO ALEXANDRE REGINALDO – Assessor - Casa Civil/PR
- ANTONIO CARLOS FLORÂNCIO – Auditor Fiscal – Vigiagro – MAPA
- MARCELO CARVALHO DE DONATO – Especialista em Regulação – Gerência de Regulação e Navegação Marítima/ANTAQ

Convidados:

- KARÊNINA MARTINS TEIXEIRA DIAN – Coordenadora-Geral - DNHI/SNPTA/MINFRA

- CLÉBER MARTINEZ – Coordenador – DNHI/SNPTA/MINFRA
- BRUNA RONCEL DE OLIVEIRA – Coordenadora – DNHI/SNPTA/MINFRA
- MARCOS PAULO BOGOSSIAN - MINFRA
- JOHN EDWIN MEIN – Coordenador-Executivo – PROCOMEX

1 – Abertura da Reunião

O Coordenador do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem procedeu à abertura dos trabalhos saudando os membros e os convidados presentes. Formalmente empossou os membros presentes e esclareceu a todos a razão pela qual o tema “PROCOMEX” foi trazido como pauta única desta primeira reunião. Esclareceu que a entidade “Aliança Pró-Modernização Logística de Comércio Exterior – PROCOMEX” é um Instituto privado, com experiência na atuação conjunta com o setor público, em ações voltadas ao aprimoramento do comércio exterior. Destacou que a atuação dessa instituição juntamente ao Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem, no mesmos moldes como já foi feito pelo poder público para o desenvolvimento do comércio exterior, poderá contribuir expressivamente com os trabalhos do Comitê, especialmente para a identificação dos entresves da cabotagem, tanto do ponto de vista do setor privado como do ponto de vista do setor público, e, de maneira eficiente e resolutiva, estabelecer as ações necessárias a serem adotadas pelo poder público para a melhoria da cabotagem brasileira.

2 – Apresentação:

2.1 – Assunto único: PROCOMEX

O Coordenador do Comitê deu a palavra para o Dr. John Edwin, Coordenador-Executivo do Instituto PROCOMEX para apresentação da metodologia de trabalho da entidade e uma proposta inicial de atuação que poderá ser desenvolvida, voltada para o desenvolvimento da cabotagem brasileira. O representante da PROCOMEX esclareceu que a PROCOMEX é uma ferramenta desenvolvida pelo Instituto Aliança PROCOMEX para superar desafios e alcançar, com excelência, os objetivos e resultado para o qual foi demandada. Ao apresentar a metodologia do trabalho da PROCOMEX, esclareceu que o trabalho do Instituto engaja tanto o setor privado como o setor público, com o objetivo de identificar a visão e as sugestões de cada um dos envolvidos para a melhoria do processo e, a partir da metodologia aplicada, consolidar as ações e sugestões que o grupo engajado no trabalho entender relevantes e eficientes para a melhoria do processo, que estarão consubstanciados em um relatório conclusivo elaborado pela PROCOMEX. A partir deste relatório, que será entregue pela PROCOMEX ao poder público, neste caso, ao CT-Cabotagem, o poder público poderá atuar, de maneira eficiente e resolutiva, nas ações identificadas como viáveis e imprescindíveis para a melhoria do processo da navegação da cabotagem. Foi destacado que dentro do escopo do trabalho da PROCOMEX estarão incluídos todos processos existentes no transporte de cargas pela cabotagem, desde a coleta até a entrega da carga, ou seja, de porta a porta. Ressaltou que o principal foco do trabalho da PROCOMEX será trazer soluções para a cabotagem, para que ela seja uma

alternativa viável e bastante eficiente ao transporte de cargas rodoviário. Em seguida, o representante da PROCOMEX mencionou que o prazo previsto para a entrega deste trabalho finalizado é 12 meses.

O Coordenador do Comitê retomou a palavra, abrindo a oportunidade para que os membros e os convidados presentes fizessem perguntas e tirassem as dúvidas eventualmente existentes em relação a apresentação da PROCOMEX e a sua metodologia de trabalho.

Os membros presentes fizeram suas avaliações e questionamentos, ponderando que outros estudos já foram realizados tanto pelo setor público como o setor privado com foco na cabotagem, os quais não foram muito eficientes. Foi questionado se esses trabalhos já existentes seriam utilizados no escopo do trabalho da PROCOMEX e se algo diferindo do que já foi feito no passado seria realizado neste trabalho.

O representante do PROCOMEX mencionou que os estudos acadêmicos e técnicos que hoje existem podem contribuir para o andamento dos trabalhos, mas considerando que o trabalho da PROCOMEX é mais voltado para o efetivo mapeamento do processo e apresentação das soluções que realmente são necessárias e viáveis, do ponto de vista do setor privado e do setor público e com a ativa participação desses dois atores, a PROCOMEX se compromete a entregar soluções que efetivamente funcionarão para resolver a cabotagem. Ressaltou que o trabalho da PROCOMEX se diferencia dos trabalhos puramente acadêmico ou técnicos do passado.

Em razão da proximidade do horário do voo do representante da PROCOMEX, o senhor John Edwin teve que se ausentar da reunião, se despedindo de todos os presentes e se colocando à disposição do CT-Cabotagem.

Retomada a palavra, o Coordenador do CT esclareceu aos membros que para a realização de um primeiro mapeamento deste trabalho e para que a PROCOMEX possa apresentar de forma mais abrangente e concreta como se dará o trabalho, com identificação dos atores públicos e privados que contribuirão financeira e materialmente com os trabalhos da PROCOMEX, a entidade precisa de uma demonstração formal deste Comitê sobre o interesse público na melhoria dos processos da cabotagem, para viabilizar o engajamento da PROCOMEX a buscar os parceiros públicos e privados que participarão do trabalho.

O Coordenador destacou que a PROCOMEX já possui convênio com outros órgãos públicos para realização de trabalhos de natureza semelhante, a exemplo dos trabalhos que foram realizados pela PROCOMEX para a RFB e Ministério da Economia, para aprimoramento do SISCOMEX e para o desenvolvimento do Portal do Comércio Exterior.

Os membros questionaram sobre a natureza jurídica da PROCOMEX e, juridicamente, como se daria a concretização deste trabalho com o poder público.

O Coordenador do CT esclareceu que o Comitê utilizará o mesmo modelo feito pelo Ministério da Economia e RFB para concretizar a “parceria” com a PROCOMEX. Esclareceu ainda que esta “parceria” com a PROCOMEX será importante para que o Comitê possa ter uma visão ampla do que é a cabotagem como um todo, que englobará a cabotagem para o transporte granel, para o transporte de carga geral e contêineres e para o transporte Roll-on/Roll-off, de maneira que seja identificado o que essas “cabotagens” precisam para serem aprimoradas. No entanto, o Coordenador frisou que os trabalhos do CT não se limitam e nem finalizam com a entrega do trabalho da PROCOMEX. O CT trabalhará paralelamente com a PROCOMEX em outros assuntos e ações que envolvem a agenda de competitividade da cabotagem, bem como caberá ao CT participar como ator nos trabalhos da PROCOMEX, enviando representantes nas reuniões em especial “To Be Conjunto” quando necessário e também avaliar e sugerir à CONAPORTOS as ações que constarem no relatório da PROCOMEX que deverão ser executadas.

Esclarecendo dúvidas dos membros, o Coordenador do CT mencionou que a equipe técnica do DNHI ficará à disposição do CT para dar todo apoio técnico e administrativo necessário, inclusive para acompanhar, deste o início, os trabalhos do PROCOMEX. Esta proposta foi entendida pertinente pelos membros para que os trabalhos que serão desenvolvidos no âmbito do PROCOMEX possam ser repassados para o CT, durante o seu desenvolvimento.

2.2.1 – Deliberações e Encaminhamentos

Foi deliberado que o Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem vai encaminhar um documento/Carta para a PROCOMEX, para autorizá-la a dar início aos trabalhos de identificação e captação dos parceiros públicos e privados que estarão engajados nos trabalhos da PROCOMEX.

O membro EDIGAR JUNIO DA SILVA MARTINS, Chefe da Divisão de Informação Estratégica, desta SNPTA/MINFRA ficou de analisar e apresentar na próxima reunião do CT proposta de Regimento Interno dos Comitês no âmbito da Conaportos.

Foi agendada a próxima reunião para 28/05/2019. O horário será confirmado em e-mail de convocação, a ser enviado oportunamente.

3 – Encerramento:

Nada mais havendo a ser tratado, o Coordenador do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem declarou encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos e ressaltando que o Ofício/Carta que será enviado para a PROCOMEX será previamente enviada por e-mail para os membros do CT, para validação, juntamente com a minuta de Ata desta reunião.

Eu, Bruna Roncel de Oliveira, Coordenadora do Departamento de Navegação e Hidrovias – SNPTA/MINFRA, lavrei a presente ata, cujo teor foi aprovado pelos

participantes da reunião, seguindo assinada por mim e por todos os membros presentes.

Brasília, 25 de abril de 2019

DINO ANTUNES DIAS BATISTA

Diretor de Navegação e Hidrovias – DNHI/SNPTA/MINFRA

Coordenador do Comitê Técnico de Estímulo à Cabotagem

EDIGAR JUNIO DA SILVA MARTINS

Chefe da Divisão de Informação
Estratégica
SNPTA/MINFRA

PÉRICLES RICLES ALVES ARRAES

Chefe de Departamento de Tráfego de
Embarcações - DPC
Ministério da Defesa

ROGÉRIO ALEXANDRE REGINALDO

Assessor
Casa Civil/PR

ANTONIO CARLOS FLORÂNCIO

Auditor Fiscal
VIGIAGRO – MAPA

MARCELO CARVALHO DE DONATO

Especialista em Regulação
Gerência de Regulação e Navegação
Marítima/ANTAQ

BRUNA RONCEL DE OLIVEIRA

Coordenadora – DNHI/SNPTA/MINFRA
(escrevente)